

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXII
EDIÇÃO 38
DOMINGO, 17.09.2023

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



VEMPRAVIDA

Dicas da Igreja Legal

Atenção, Igrejas!

Jonatas Nascimento alerta para cuidado de Igrejas em cumprir as normas legais perante o fisco

pág. 03

Reflexão

Tristeza na infância

Juventude Batista Brasileira apresenta alerta sobre saúde mental de crianças e adolescentes

pág. 05

Notícias do Brasil Batista

Educação Teológica

Seminário Teológico Batista Mineiro promove Semana de Imersão Teológica

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Dp. de Educação Cristã

Proposta pedagógica da CBB é tema de encontro entre educadoras cristãs

pág. 12

EDITORIAL

Vem pra Vida

Setembro é o mês em que toda a sociedade se une para uma importante causa: a conscientização sobre a prevenção do suicídio e cuidado com a saúde mental. O Setembro Amarelo é um período de reflexão, compreensão e ação.

Nós, da Juventude Batista Brasileira, sabemos que a adolescência e a juventude são fases incríveis, mas

também desafiadoras. Muitas vezes, nossas mentes enfrentam uma montanha-russa de emoções, pressões acadêmicas, sociais e internas. E por isso, é fundamental lembrarmos que nós não estamos sozinhos.

A missão do Vem Pra Vida transcende o propósito de conscientizar sobre saúde mental. O Vem Pra Vida é um compromisso com o cuidado humano.

Uma iniciativa que acolhe corações em sofrimento, conecta pessoas e estimula conversas.

Por meio de postagens, textos e vídeos, buscamos abrir espaço para discussões essenciais sobre questões emocionais que merecem destaque, tudo com o objetivo de cultivar a esperança que o nosso Salvador, Jesus, oferece.

Precisamos nos fazer presentes não apenas durante este mês, mas ao longo de todo o ano, oferecendo apoio, compreensão e amor para os corações aflitos. Que possamos juntos responder ao chamado que Cristo nos faz: Vem Pra Vida! ■

Juventude Batista Brasileira

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Igrejas pequenas também estão na mira do Fisco

Jonatas Nascimento

Não importa se a Igreja é pequena, média ou grande. Para o Fisco, ela é apenas mais um CNPJ e, como tal, precisa cumprir as normas legais. Em outras palavras, precisa andar na mão da lei.

Acontece que não são poucas as Igrejas espalhadas Brasil afora que estão acumulando multas e mais multas pela inércia de seus líderes ou mesmo por falta de esclarecimento. Não basta registrar a ata e o estatuto no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas e obter o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) junto à Receita Federal do Brasil. É exatamente a partir desse momento de registro que a Igreja precisa procurar um profissional contábil habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade, e com experiência no segmento contábil eclesial, para contratar os seus serviços.

Como dito acima, para o Fisco, Igreja é apenas mais um CNPJ. Não é empresa, mas do ponto de vista fis-

cal, ela tem o seu lado terrivelmente empresa. Por um lado tem direitos e prerrogativas, por outro tem deveres. Senão vejamos:

Do ponto de vista trabalhista, vislumbramos num ambiente eclesial diversas classes de trabalhadores e prestadores de serviços, tais como: a) prestadores de serviços de cunho espiritual (pastores, evangelistas, missionários, ministros de adoração, ministros de educação etc); b) celetistas - aqueles trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que estão debaixo dos requisitos do artigo 3º, que diz: "Considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário". Via de regra, são trabalhadores que cumprem jornada diária de 8 horas, 44 horas semanais e 220 horas mensais e que são regidos complementarmente por uma Convenção Coletiva de Trabalho do sindicato da respectiva classe; c)

prestadores de serviços autônomos - aqueles que prestam serviços eventuais mediante emissão de nota fiscal ou Recibo de Pagamento de Autônomo (RPA), como pedreiros, pintores, eletricitistas, bombeiros hidráulicos etc; d) empresas ou profissionais liberais prestadores de serviços, como contadores, advogados, engenheiros, arquitetos etc; e) voluntários - aqueles que se dedicam a trabalhos não remunerados e, portanto, o fazem por amor, nos termos da Lei do Voluntariado (Lei Federal nº9.608/1998), de forma liberal e definitivamente não estão debaixo dos prefeitos requisitos do art. 3º da CLT. Apenas recebem valores modestos a título de reembolso de despesas básicas de locomoção e alimentação.

Já do ponto de vista contábil, as Igrejas devem obedecer às Normas Brasileiras de Contabilidade, de forma a "manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão" (art. 14 do Código

Tributário Nacional). Além, é claro, de se obrigar a cumprir toda a gama de obrigações acessórias fiscalmente exigidas pelos órgãos competentes.

Contabilidade de Igreja jamais pode ser colocada na parte inferior da prateleira das prioridades.

Diante desta realidade e enquanto profissional contábil, quero, através de um projeto social claro e transparente, abrir as portas do meu escritório para dar dignidade e legalidade às pequenas Igrejas que sequer têm assistência de um contador. Mas isto é conversa para a próxima edição.

Nota: Para conhecer o meu trabalho e ganhar uma edição em PDF da minha obra, inscreva-se no canal Cartilha da Igreja Legal no YouTube. ■

Jonatas Nascimento, diácono.

Autor da obra Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

E se minha casa falasse?

Marcelo Aguiar

pastor; extraído do site da Associação dos Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro

"Pois a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento" (Hc 2.11). Interessante versinho este do Livro de Habacuque! Há um ditado que diz que "as paredes têm ouvidos", mas nesta passagem elas têm boca, são convocadas para o banco das testemunhas, relatam o que se passam em seu interior, contam a história dos moradores. É um texto que nos leva a refletir: se as paredes da nossa casa falassem, o que diriam?

Conta-se que Sócrates, o filósofo grego, foi procurado por um construtor que lhe assegurou que, mediante certa quantia em dinheiro, poderia edificar

uma casa dentro da qual seus atos não seriam vistos. "Pois eu lhe pago o dobro", respondeu o sábio, "para que você construa uma casa em que todos possam me ver". Este deveria ser o anseio da família cristã: viver sem segredos, de forma que o mostrado em público fosse confirmado na privacidade.

Se a sua casa falasse, o que ela diria? Caso pudessem falar, as casas dos personagens bíblicos contariam muitas histórias. A casa de Jacó declararia: "Testemunhei favoritismo, inveja, mentira e divisão, mas também presenciei a restauração de corações quando o Senhor realizou uma obra de reconciliação". A casa de Davi poderia dizer: "Meu dono era um bom rei e um grande salmista, mas foi omissa com relação aos filhos e deu oportu-

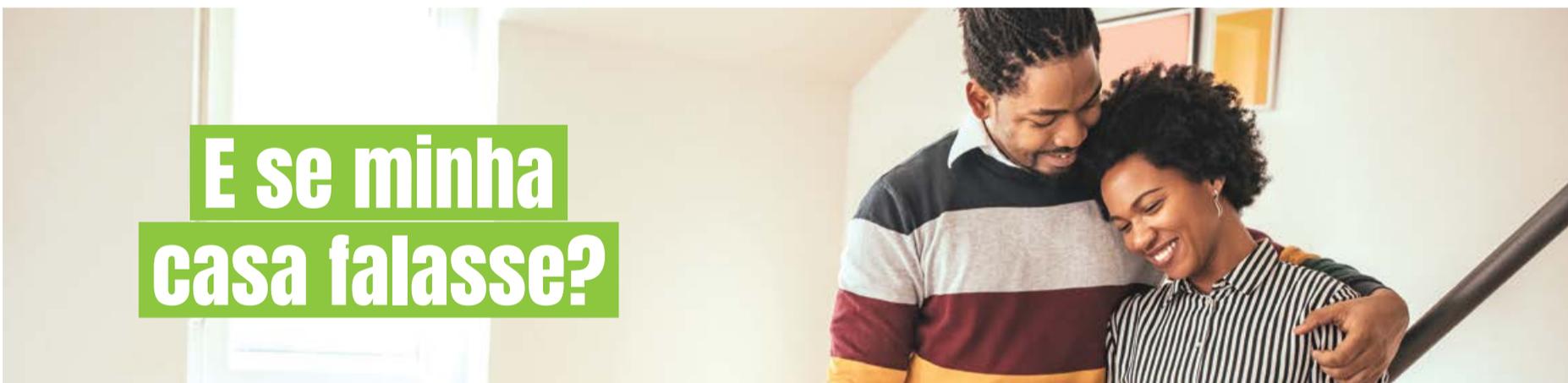
nidade a grandes problemas". A casa de Jesus iria nos contar: "Presenciei um ambiente de paz e alegria, e sob o meu teto abrigou-se um lar no qual a escassez de recursos foi compensada pela presença do amor conjugal, do zelo paterno e da obediência filial".

Se a sua casa falasse, o que diria? Sua casaalaria que ali os cônjuges se amam? Que ali os pais instruem seus filhos no caminho do Senhor? Que ali os filhos honram os seus pais? Que ali a família age de maneira agradável a Deus? Que ali há pelo menos uma pessoa comprometida com a paz e a salvação dos demais?

Houve um homem que, arrasado, procurou seu pastor para dizer-lhe que todos os filhos haviam se afastado dos caminhos de Deus. "Não sei o que deu errado, eu sempre levei os meus filhos

para a Igreja", lamentou ele. Colocando a mão em seus ombros, o pastor respondeu: "Certo, você levou seus filhos para a Igreja, mas você levou Cristo para a sua casa?"

Como é importante levarmos Cristo para a nossa casa! Como é importante o testemunho dado em nosso lar! Que, pela graça do Senhor, as paredes que nos abrigam testemunhem nosso compromisso em amar os nossos familiares e agradar ao nosso Deus. Acredito que, dentre os personagens bíblicos, Josué foi alguém que alcançou essa meta. Se a casa dele pudesse falar, diria "Eu testemunhei um crente fiel fazer um voto e declarar: 'Eu e a minha casa serviremos ao Senhor'. E abençoar toda uma geração". Que a nossa casa possa dizer a mesma coisa a nosso respeito! ■



A solução é Jesus Cristo

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Quando, lá no Éden, Eva e Adão pecaram E condenaram a raça humana ao castigo eterno, Deus Pai prometeu o envio de Jesus Cristo, A solução para nos livrar do fogo do inferno.

Quando Jesus veio e encontrou os perdidos Vivendo em trevas na Galileia das nações, Ele pregou o Evangelho e a boa luz raiou, Tendo sido a solução para aquelas multidões.

Quando os discípulos ficaram assustados No meio do mar, em uma grande tempestade, Jesus solucionou impondo sua bonança, Pois, sobre o mar e os ventos, Ele tem autoridade.

Em Gadara, Jesus achou um endemoniado, Com espíritos imundos, uma grande legião! Jesus solucionou mandando-os para os porcos; Restaurou aquele homem e deu-lhe a salvação.

Quando Jesus encontrou uma viúva aflita Chorando a perda do filho na vila de Naim Tocou o esquive e o moço levantou-se;

Ele tem o dom da vida e solucionou assim.

Quando uma enferma com um fluxo de sangue Tocou em Jesus com uma tremenda fé, O poder saiu dEle para solucionar A grande enfermidade daquela pobre mulher.

Quando, em Betânia, a Marta e a Maria Choravam pela perda do querido irmão, Depois de quatro dias o Mestre ali chegou E ressuscitou a Lázaro; esta foi a solução.

No Seu ministério, o Senhor Jesus Cristo Foi a solução em todos os momentos Para todos aqueles que O procuraram Expondo com humildade os seus sofrimentos.

Os séculos passaram, mas isto é verdade: Somente em Jesus Cristo existe redenção. Ele é a solução em meio a intensas trevas Deste mundo perdido em densa escuridão.

Batistas brasileiros vamos sempre proclamar: Que "A SOLUÇÃO É JESUS CRISTO!" Em todos os recantos da nossa grande nação, Levantemos nossas vozes e preguemos isto.



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Salvação só é possível por Jesus

"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (At 4.12).

Através dos tempos, a sociedade humana tem buscado segurança emocional nas práticas e ensinamentos dos seus sacerdotes. Consequentemente, os profissionais da religião sempre têm sido considerados superiores e merecedores das posições mais poderosas em suas comuni-

dades.

A mensagem dos discípulos de Jesus Cristo desafiou o poderio dos religiosos profissionais: "A salvação só pode ser conseguida por meio Dele, o Senhor Jesus. Pois não há, no mundo inteiro, nenhum outro que tenha sido dado aos seres humanos, por meio do Qual ser salvos" (At 4.12). Nossa postura, então, deve ser a da "Grande Comissão", que nos manda pregar o poder de Jesus Cristo a "toda criatura" (Marcos 16.15-16).

Pois Deus amou o mundo de uma tal maneira Que enviou Seu Filho para nos salvar. Foi a única solução que Ele encontrou Para da morte eterna nos resgatar.

O Filho Unigênito veio e morreu na cruz Para solucionar o problema do pecado. Para que todo aquele que nEle acreditar

Não pereça eternamente, mas seja perdoado.

E glória e aleluia, pois Ele ressuscitou! Do túmulo saiu, vencendo a morte atroz. É a única solução para nos dar vida eterna, Pois Ele tudo sofreu para salvar todos nós. ■

Igreja sendo Igreja

William Salgado
pastor, coordenador Nacional de Mentoria de Igreja Multiplicadora

Certa vez, eu fui em uma "boa padaria" para comprar pães franceses e, ao chegar lá, para minha surpresa, não tinha pão. A balconista me ofereceu doces e bolos, mas, infelizmente, não poderiam atender a minha necessidade. Ao sair daquela padaria, tive um insight do Espírito Santo: "Da mesma forma que uma padaria que não oferece pão não pode ser chamada de padaria, a Igreja que não faz discípulos não pode ser chamada de Igreja". Fiquei muito impactado com o discernimento recebido naquele momento e comecei a refletir se, de fato, a minha Igreja estava fazendo discípulos e cumprindo a Grande Comissão.

Se verdadeiramente queremos ser uma legítima Igreja do Senhor Jesus, precisamos viver os princípios do Novo Testamento e fazer discípulos para a glória exclusiva do nosso Deus. Quando olhamos para a Igreja Primitiva, faço a pergunta: Qual era o segredo que transformou tantas vidas

e que proporcionou um crescimento tão excepcional? Investigando o Novo Testamento, alguns pastores apontaram que esse movimento estava relacionado com a prática de cinco princípios. Com o objetivo de resgatar os princípios bíblicos da Igreja Primitiva, a Igreja Multiplicadora propõe uma "visão de multiplicação intencional". Vamos refletir sobre essa visão, com base em Atos 2.42-47, Atos 5.42 e Efésios 4.11-12.

1º princípio: Oração (Atos 2.42b)

A oração foi a marca principal do ministério de Jesus e também da Igreja Primitiva. Ter uma vida de oração era o motor da Igreja de Jerusalém, afinal os discípulos perseveravam em oração. Por mais que estratégias e metodologias sejam importantes, multiplicar discípulos e Igrejas é uma questão de experimentar um avivamento por meio da súplica. A oração, além de ser um estilo de vida, é o princípio que moverá todos os demais princípios. Uma Igreja Multiplicadora é uma Igreja em avivamento!

2º princípio: Evangelização discipuladora (Atos 2.47b e Atos 5.42)

A Evangelização Discipuladora é o relacionamento intencional de um discípulo com outra pessoa, visando torná-la outro discípulo. Essa proposta é um retorno à evangelização relacional. Estatísticas mostram que, aproximadamente, 80% dos convertidos foram evangelizados por um amigo ou parente. Uma Igreja Multiplicadora é uma Igreja de discípulos que fazem discípulos!

3º princípio: Plantação de Igrejas

A multiplicação de Igrejas foi uma ação estratégica coordenada pelo Espírito Santo logo no início da expansão da Igreja. Esse princípio traduz uma tática necessária também para os dias de hoje. Meu desejo é que multipliquemos o número de Igrejas no Brasil e pelo mundo. Uma Igreja Multiplicadora é uma Igreja que planta novas Igrejas!

4º princípio: Formação de líderes (Efésios 4.11 e 12)

Paulo focava na formação de novos líderes para que a Igreja continuasse sua expansão. Sonhar em ganhar o Brasil e

as nações para Jesus envolve levantarmos uma Igreja de muitas mãos que avança no cumprimento da Grande Comissão. Nosso desafio é levantarmos sucessores, formando novos multiplicadores que continuem a expansão do Reino de Deus. Uma Igreja Multiplicadora ora e age intencionalmente na formação contínua de líderes!

5º princípio: Compaixão e Graça (Atos 2.45)

As Igrejas do primeiro século se tornaram relevantes na sua comunidade por meio de suas ações de compaixão e graça, que buscavam atender às necessidades espirituais, físicas e emocionais das pessoas. As Igrejas não se fechavam dentro de si mesmas, mas eram percebidas pela sociedade e influenciavam com suas ações. Uma Igreja Multiplicadora não pode fechar os olhos para as necessidades das pessoas!

Que o Espírito Santo nos guie para sermos discípulos que reflitam a luz de Cristo, nos capacitando para viver os princípios bíblicos e multiplicar discípulos, para a glória de Deus! ■

JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA



Existe tristeza na infância?

Caroll Viel

educadora Parental, missionária da Junta de Missões Mundiais e integrante da Coordenadoria do Vem Pra Vida da Juventude Batista Brasileira

Você já parou para conversar com essa galerinha da nova geração? Te aconselho a viver uma experiência como essa. Você irá se surpreender com tantos dilemas que essas crianças e adolescentes, desde muito novos, precisam aprender a lidar.

Bullying, violências, sexualidade, alta *performance*, comparação, competitividade etc. Ainda existe, em muitos casos, distância das suas famílias, sentimento de solidão, muitas dúvidas, incertezas e ausência de espaços em que se sintam seguros para deixar emergir tudo isso.

Eu sou mãe de três crianças maravilhosas e constantemente tenho que lidar com tristezas que envolvem *bullying*, violência escolar, pautas confusas a respeito da sexualidade. Fico grata a Deus, por ter conseguido tornar nossa casa um ambiente acolhedor para eles trazerem suas dúvidas, dores, pensamentos e convidá-los a, junto comigo, olhar as

respostas que Deus dá para tudo isso.

Nem todas as famílias conseguem proporcionar esse espaço. Não quero partir para um lugar de julgamento, mas refletir: Como a Igreja pode ser parte da construção de ambientes afetivos e acolhedores para que nossas crianças, adolescentes e jovens possam trazer suas tristezas e dilemas? Como podemos, ao acolhermos a nova geração, ensiná-los a olhar para Cristo e nEle encontrar as respostas para as angústias do coração? Como a Igreja pode estar conectada com profissionais sérios na psicologia e psiquiatria para que, uma vez cuidando da demanda espiritual, acionar quem cuide das demandas psíquicas?

Em sua Pesquisa Global de Cultura Juvenil de 2020, cobrindo 20 países e 9.000 adolescentes, a OneHope fez esta descoberta: 53% dos adolescentes lidam com ansiedade; 45% têm diagnóstico de depressão; 25% afirmaram ter pensamentos suicidas. Esses dados foram divulgados pelo Programa "Alcance a Vida" da Sociedade Bíblica Internacional - parceiros da Juventude Batista Brasileira.

Sim, existe tristeza na infância.

Quando o pecado entrou no mundo, tudo foi distorcido e as crianças e adolescentes sofrem as consequências disso. Muitas crianças e adolescentes no Brasil e no mundo têm algum transtorno psiquiátrico ou problemas de saúde mental. Precisamos olhar para isso e nos preparar espiritual e, também, tecnicamente para tudo que tem afligido as novas gerações.

Olhem para este dado: "no Brasil, segundo o relatório Situação Mundial da Infância 2021, estima-se que quase um em cada seis meninas e meninos entre 10 e 19 anos de idade no Brasil viva com algum transtorno mental, parcela mais exposta ao risco de automutilações, depressão e suicídio" (Unicef, 2022).

Viver num mundo que ignora a existência deste sofrimento não fará com que de fato ele desapareça. Mas nós, como Igreja, devemos nos envolver com isso e abrir espaços seguros de diálogos com famílias, crianças e adolescentes, buscando em Cristo a solução para suas dores, e também construindo redes de apoio onde a ajuda psíquica consiga chegar.

A Bíblia vai nos dizer, em Provérbios

4:23, "Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida".

Guardar o coração de uma criança e adolescente não é simples, não envolve colocarmos numa bolha, ou ignorar a existência e a fonte de seus sentimentos e emoções. Guardá-los é nos prepararmos para revelar Cristo a seus corações, não ignorando os pecados existentes ali, pois o pecado é a fonte de todas as nossas dores.

Foi com a queda que o sofrimento entrou no mundo, mas uma vez reconhecendo o pecado, pastoreamos esses corações ligando-os ao Evangelho. E identificando as demandas da mente, conectamos essa galera com a ajuda técnica necessária — pois Deus também se manifesta ao dar competências ao homem para produzir ciências que podem trazer alívio e cuidado para uma mente que carece.

Apesar de existir sofrimento na infância, também existe nova vida em Cristo! Precisamos apenas dar um passo em direção a essas novas gerações, com os nossos corações dispostos a amá-los, acolhê-los e conectá-los com a verdade que liberta. ■

O promotor é um discipulador

Caio Dornelas

pastor, coordenador da Cristolândia no Rio de Janeiro

Olá, meus irmãos. Sou o pastor Caio Dornelas, missionário de Missões nacionais há seis anos e atualmente estou na coordenação do projeto Cristolândia do Rio de Janeiro.

Hoje, quero falar com vocês sobre o promotor de Missões e seu papel de discipulador. Fazer discípulos é uma ordem do nosso Senhor. Aonde formos, Ele nos ensinou e nos ordenou a fazer discípulos. Todo cristão é um discípulo de Cristo, e como tal Jesus, deve também procurar ser um discipulador. E, trazendo para nossa realidade, um bom exemplo de discipuladores são os nossos promotores de Missões.

A obra missionária é uma incumbência realizada pela Igreja de Cristo neste mundo. É de sua responsabilidade enviar e sustentar os missionários no campo. No meio desse movimento, temos os irmãos que possuem um papel fundamental de promover a obra missionária e incentivar a Igreja a realizar atividades de expansão do Reino e de enviar e sustentar missionários e seus projetos. Esse é o papel essencial do promotor de Missões. Eu, como missionário no campo, sei a importância disso para a manutenção da obra.

E por que o promotor de Missões é um grande discipulador? Porque fazer discípulos é transmitir para a outra pessoa o seu estilo de vida. É tornar outro alguém semelhante a você. É por

isso que devemos ser discípulos de Jesus, sempre procurando ter uma vida semelhante à dEle. E essa semelhança de vida inclui as paixões e motivações. Um discipulador passa para seus discípulos o que eles devem amar, o que deve motivar a vida deles. Foi o que Jesus passou para Seus discípulos. E se tem algo que arde no coração dos nossos promotores de Missões é a obra missionária, é o Reino de Deus. É isto que o promotor faz: discipula sua Igreja, seus irmãos, levando-os a ter uma vida semelhante à dele, uma vida que ama fazer missões.

Nos projetos no campo missionário, nossa principal tarefa é fazer discípulos. Por meio do relacionamento, passamos nossa vida de discípulos de Cristo para outras pessoas, e que-

remos que amem a Jesus como nós amamos. A visão que tenho dos promotores de Missões é de missionários que tem como campo suas Igrejas e que tem a tarefa de discipular os membros para amarem a obra missionária como eles amam.

Promotores de Missões, vocês têm uma função muito honrosa. Fazer com que sua Igreja ame o Reino de Deus e se preocupe com sua expansão aqui na terra, como você. Transmita isso que está no seu coração para sua Igreja, para seus irmãos. Faça discípulos em sua comunidade.

O Rei espera isso de você, a obra missionária também espera isso de você, pois isso é fundamental para conseguirmos avançar!

Deus os abençoe. ■

VIDA EM FAMÍLIA



Cuide da sua saúde emocional e mental antes de se casar

O casamento é um marco na vida em que, com certeza, podemos contar o antes e o depois. E nunca é demais lembrar que, segundo os nossos princípios bíblicos e cristãos, é para toda a vida.

Para tão grande passo, é importante conhecer-se para poder se cuidar e, consequentemente, garantir sua saúde conjugal.

Para ter saúde no seu casamento é preciso que você tenha a autoimagem equilibrada. Sua autoestima não pode ser nem depreciada, nem muito elevada. Você precisa reconhecer suas potencialidades e suas limitações, a pessoa que, de fato, você é.

A maneira como você se vê e se sente interfere diretamente em seu desempenho profissional e em seu relacionamento interpessoal. Aceitando-se e gostando-se, você terá muito mais facilidade de aceitar e gostar do seu cônjuge do jeito que ele é.

Todas as pessoas possuem qualidades e defeitos. É inerente do ser

humano. Entretanto, há defeitos que levam à infelicidade pessoal e relacional. Para ter saúde conjugal, é preciso reconhecer se você tem algum defeito de caráter e tratar a doença.

Alguns defeitos de caráter são: autopiaidade, raiva, rebeldia, intolerância, orgulho, egoísmo, sempre pôr a culpa nos outros, indiferença, insatisfação, ódio de si mesmo, vaidade, inveja etc. Se você percebe que algum desses sintomas fazem parte frequente em sua vida, procure ajuda profissional imediatamente. Os defeitos de caráter levam ao afastamento, estresse, depressão, tensão, ansiedade etc.

Outro problema que certamente arruína a saúde da vida conjugal é o vício. Um hábito repetitivo que causa prejuízo à pessoa e aos que convivem com ela.

E aqui não nos referimos somente às drogas ilícitas, como também às lícitas, como os medicamentos. Além de que comer demais, falar demais, sexo demais, pornografia, ciúmes,

preocupações, entre outros, podem ser vícios não detectados que precisam ser tratados e abandonados para que você tenha uma vida conjugal saudável.

Assuntos familiares mal ou não resolvidos também podem trazer prejuízo ao casamento. Se a vida na família de origem não foi satisfatória, é possível que também não o seja na relação conjugal. É difícil sentir harmonia e paz com o cônjuge se com sua família de origem você não sente isso. Caso a inquietação e a insatisfação sejam contínuas, será necessário saná-las com o membro ou membros da sua família, a fim de viver em harmonia em seu casamento.

A depressão é uma doença de causa emocional ou física que traz sérias consequências à saúde conjugal. A pessoa afetada pela depressão pode viver constantemente triste, ou irritada, ou entediada. A pessoa sente angústia, ansiedade, desânimo, falta de ener-

gia, entre tantos outros sintomas. O tratamento consiste em terapia, uso de medicamentos, acompanhado por um neurologista ou psiquiatra, e a compreensão e apoio dos familiares. Além da falta de qualidade na vida do depressivo, medicamentos que inibem a libido também podem trazer prejuízo à vida conjugal. Ajustar a terapia e os medicamentos são passos básicos para se tomar antes do casamento.

Saúde conjugal. Este é o lema. Para você ter um casamento saudável, é preciso que reconheça os problemas e os enfrente. Se uma doença emocional ou mental está à espreita para arruinar sua vida conjugal, procure meios de resolvê-los ou de lidar com eles da melhor forma possível. ■

Elizabete Bifano
Psicóloga clínica, pós-graduada em
terapia de casal e família.
Missionária do Ministério OIKOS.
betebifano@ministeriooikos.org.br

A solução é Jesus Cristo



Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Nada, ninguém, coisa alguma jamais será melhor do que Jesus Cristo. Ele é o Senhor e o Salvador. Ele morreu na cruz para perdoar os pecados de toda a humanidade. Infelizmente, vemos muitas coisas ruins acontecerem

atualmente. Qual é a verdadeira solução para essa gama de problemas? A solução é Jesus Cristo!

Na medida em que as pessoas se converterem ao Evangelho, a mente, o coração das pessoas mudará. Elas se tornarão novas criaturas. As coisas velhas passarão e eis que tudo novo será feito. Novos hábitos, novos

comportamentos, novas palavras, novos pensamentos. Uma forma melhor de viver. E todo esse processo naturalmente trará a felicidade para as pessoas e ajudará na construção de uma sociedade melhor, de um mundo melhor.

Devemos orar pela salvação das pessoas e incansavelmente pregar o

Evangelho. A única solução é Jesus Cristo! Ele pode fazer grandes coisas. Operar proezas, maravilhas. Efetuar milagres. Abrir portas. Curar. Restaurar. Libertar. Transformar. Salvar.

Que possamos ser ardorosos pregadores do Evangelho, que é o poder de Deus para todo aquele que crê em Jesus Cristo. ■

Multiplicando o amor de Deus no Sudeste do Brasil!

Texto: Cristolândia Rio de Janeiro
 Adaptação: Redação de Missões Nacionais

É lindo demais poder celebrar a transformação de vidas, não é mesmo? Foi isso que vivemos no dia 19 de agosto, quando a Cristolândia Campo Grande, no Rio de Janeiro, completou 9 anos de história. Tivemos barraquinhas de comida, louvor, testemunhos, batismos e muito mais! Foi um dia repleto de alegria e da manifestação da graça de Jesus Cristo!

Nesse tempo, Deus nos deu dois grandes motivos para festejar: o aniversário da Cristolândia Campo Grande e os batismos que certamente tornaram esse momento ainda mais especial. Batismos enchem o nosso coração e alimentam a nossa fé!

Todos temos muitas histórias. Nós fazemos parte de uma história e nela temos um papel a cumprir. O problema é que, muitas vezes, não reconhecemos a nossa missão dentro da Grande História. Até mesmo saber quem somos é algo que foi manchado pelo pecado e isso nos faz achar que não temos valor.

Porém, há uma forma de tudo voltar ao lugar e de cada peça do quebra-cabeça ser colocada onde deveria estar. A única forma disso acontecer é por meio de Jesus Cristo. Com Ele, é possível ressignificar nossa história, ou melhor, voltar para a nossa história original.

O batismo é símbolo de que aquela pessoa, que antes estava sem rumo, morreu para dar lugar a uma nova pessoa. Agora, tudo se fez novo! Nossa vida ganha brilho e significado. Descobrimos, então, quem somos, de onde viemos e qual nossa missão. Somos



Batismos marcam a festa de aniversário da Cristolândia Campo Grande - RJ



Na Cristolândia, as pessoas não só têm a oportunidade de voltar para a sociedade, mas também para seu Criador



A comemoração também contou com louvor e barraquinhas

filhos amados de Deus, nascidos do Espírito Santo e agora anunciamos as Boas Novas de Jesus Cristo até a con-

sumação dos séculos! Pela graça de Deus e pelo trabalho missionário da Cristolândia, muitas

vidas têm sido alcançadas e estão reconhecendo que "A Solução é Jesus Cristo". Louvado seja o Senhor! ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

Caixa Econômica Federal
 Agência: 4263-3
 C.C: 0096-1
 OP. 003

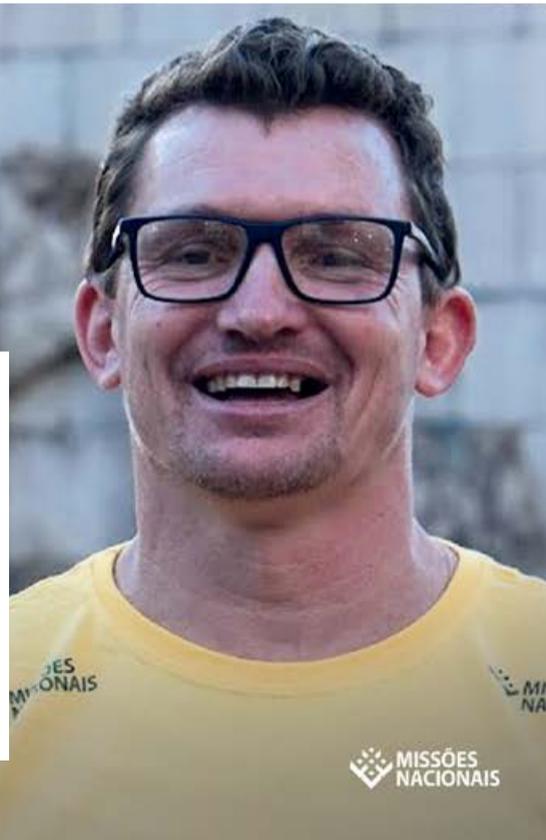
Santander
 Agência: 4362
 CC: 130001420

Bradesco
 Agência: 226-7
 C/C: 87500-7

Banco do Brasil
 Agência: 3010-4
 C/C: 120275-8

Itaú
 Agência: 0281
 C/C: 66341-9

CHAVE **PIX**
33.574.617/0001-70
 CNPJ MISSÕES NACIONAIS



UFMBB CELEBRA MÊS DA JUVENTUDE

Ações no Instagram e na Rede 3.16 marcaram o mês de agosto

Marisa Vieira – 2ª secretária da diretoria da UFMBB

Agosto foi um mês celebrativo para a UFMBB. Celebramos o mês da juventude com ELAS, nossas Mulheres Cristãs em Missão jovens. Todas as sextas-feiras do mês de agosto, das 22h às 23h, estivemos em oração sob a liderança de jovens de todo país. As salas de oração aconteceram de maneira on-line, pela plataforma Zoom. No dia 04 estivemos sob liderança das jovens das regiões Centro-Oeste e Sul, dia 11 sob liderança da região Sudeste, dia 18 na liderança da região Norte e encerramos no dia 25 sob liderança da região Nordeste. As jovens que lideraram a programação foram convidadas pelas líderes de seus campos. Tivemos jovens dirigindo a programação, salas de oração, momentos musicais e desafios semanais de vida com Deus e serviço cristão. Foi maravilhoso conhecer jovens de todo Brasil que estão trabalhando, estudando, mas



tem como foco principal de suas vidas servir a Jesus. Os momentos devocionais foram dirigidos pelas jovens que fazem parte da equipe Ela, Vida e Missão, uma iniciativa da UFMBB para apre-

sentar conteúdos bíblicos e relevantes para jovens de todo Brasil por meio do *Instagram*. Os materiais utilizados para os devocionais foram retirados do site da JBB para o mês da Juventude.

Também na Rede 3.16 as mulheres batistas celebraram o mês da juventude batista. Recebemos no programa Mulher Cristã Hoje a Pietra, uma adolescente empreendedora, que se dedicou a elaborar um curso on-line para ensinar a cuidar de idosos. Pietra vendeu seu curso a familiares e amigos e entregou os recursos recebidos como oferta missionária. As mulheres batistas também receberam uma equipe especial da JBB – Jéssica Martins, Rebeca Andrade e Pr. Matheus Simões. Neste bate-papo aprendemos sobre a JBB, seus projetos, seus investimentos e o desejo desta geração em servir ao Senhor com suas vidas, profissões e ministérios. Investindo na juventude, a UFMBB recebeu também Fabiana Matias e Débora Xavier, da equipe Ela, Vida e Missão, para um bate-papo especial sobre esta iniciativa da UFMBB em produzir conteúdo para mulheres jovens no *Instagram*.

UFMBB LANÇA MAIS UMA EDIÇÃO DO MANANCIAL

Devocional contém meditações diárias

Raquel Zarnotti – diretora editorial da UFMBB

Anualmente, a UFMBB entrega aos batistas brasileiros um livro de meditações diárias – o Manancial. Com reflexões bíblicas e outros recursos, nosso devocional é a ferramenta ideal para garantir um ano inteiro de experiências com Deus.

Nesta edição, contamos com 26 escritores, que compartilham conosco seus conhecimentos e vivências. São pastores, líderes, missionários, educadores, homens e mulheres tementes a Deus, comprometidos com a Palavra e envolvidos na denominação.

Além das meditações, Manancial oferece recursos especiais para o leitor. Um plano de leitura anual da Bíblia, índice remissivo de assuntos, 52 roteiros para Pequenos Grupos Multiplicadores e a relação dos aniversários dos missionários de Missões Nacionais, Mundiais, e dos funcionários da UFMBB e suas duas escolas de formação de vocacionados, o CIEM e o SEC.

Manancial pode ser usado individualmente, em família ou em grupos. Nosso devocional é ainda uma excelente opção para presentear familiares, amigos e colegas, crentes ou não.

Acesse www.lojaufmbb.org.br e garanta os seus exemplares. Manancial está disponível em duas capas – tradicional e feminina –, e em dois formatos – normal e letra grande.



israel & turquia

Condução: Marli González

VIAJE PELAS
TERRAS BÍBLICAS
COM A UFMBB

OUTUBRO 2024
Período previsto: 09 a 24

100ª
Assembleia
Anual da UFMBB

24 DE JANEIRO DE 2024
— FOZ DO IGUAÇU, PR —

UFMBB

INSCRIÇÕES ABERTAS

2º LOTE R\$ 50,00
ATÉ 30/11/2023

3º LOTE R\$ 75,00
ATÉ 17/01/2024

INSCREVA-SE JÁ!

Voluntários da Igreja Batista da Cohab - PE visitam Lar Batista dos Anciãos

Ação social de impacto reuniu equipe de voluntários em diversas áreas.

A Igreja Batista da Cohab, localizada na cidade do Cabo do Santo Agostinho - PE, demonstrou seu compromisso com a comunidade ao realizar uma ação social de impacto, no dia 26 de agosto. Uma equipe de voluntários, formada por profissionais das áreas de clínica médica, psicologia, nutrição, enfermagem, massagem terapêutica, funcional, fisioterapia e beleza uniu forças para levar carinho e atenção aos residentes do Lar Batista para Anciãos.

Sob a liderança do pastor Erivaldo Alves e do diácono Wellington Juvino, a iniciativa foi mais do que uma simples visita. Foi um encontro entre gerações, em que compartilharam valores de respeito, cuidado e amor ao próximo.

A Igreja teve a oportunidade de atuar como um farol de esperança ao iluminar o cotidiano dos idosos que residem no lar, trazendo momentos de alegria e uma paleta de serviços destinados a melhorar a qualidade de vida dos residentes.



Idosos de Pernambuco recebem tratamento especial em ação da Igreja Batista da Cohab

“O Lar Batista para Anciãos abriu suas portas de braços abertos para receber a equipe de voluntários e os diversos profissionais que compuseram essa missão de solidariedade. A recepção calorosa por parte dos moradores e da própria equipe do lar ressaltou a importância de tais ações para a construção de uma sociedade

mais humana e conectada”, afirmou Wellington Juvino. “Estamos imensamente gratos por termos tido a oportunidade de compartilhar amor e cuidado com os idosos do Lar Batista para Anciãos. Essa ação representa o coração generoso da nossa comunidade, unindo esforços para fazer a diferença na vida dessas pessoas

queridas”, o diácono ressaltou.

A expectativa da equipe é que essa ação de compaixão e solidariedade também inspire outros ministérios e Igrejas a se unirem em prol de um mundo mais acolhedor e atencioso, seja aos anciãos ou aos demais grupos que são alvo das ações sociais e missionárias da Igreja no Brasil. ■

Seminário Teológico Batista Mineiro promove Semana de Imersão Teológica

Novos alunos compartilharam a experiência de participar da capacitação.

Comunicação da Convenção Batista Mineira

Na última semana de agosto, os alunos do Seminário Teológico Batista Mineiro (STBM) mergulharam profundamente nos ensinamentos da Palavra de Deus e na formação de ministério pastoral. Foi uma jornada de crescimento espiritual e conhecimento, em que foram explorados os seguintes temas: Interpretação e Comunicação da Bíblia (Pregação Expositiva); Ministério Pastoral; Formação Religiosa (O Cristão em uma sociedade não cristã).

Nossos novos alunos do Seminário compartilharam como foi a experiência da primeira imersão teológica Hewerton Leão, líder na Igreja Batista do Serro - MG, disse que “A imersão STBM foi uma das melhores experiências de comunhão e aprendizado que tivemos neste ano. Que Deus abençoe cada vez mais a CBM [Convenção Batista Mineira] por todo o amor e graça dispensados aos vocacionados”. Já Priscilla Reis, gestora na Primeira Igreja Batista em Belo Horizonte - MG



Novos alunos do STBM têm primeira experiência de imersão teológica

(PIBBH), compartilhou que concluiu sua semana “com o coração profundamente impactado pelas verdades bíblicas ministradas com tanto zelo pelos professores, pela excelência e cuidado de toda equipe e coordenação, que nos acolheu com tanto carinho e dedicação. E cheia de gratidão pelo privilégio de poder participar deste programa tão comprometido com a nossa formação”. E por fim, nosso aluno César Timóteo, capelão da Rede Batista de Educação (RBE) e membro na Igreja Batista do Barro Preto - MG, destaca que “o aprendiza-

do e a convivência com professores de excelência que nos acompanharam nesses dias foi especial. Gratidão a Deus por fazer parte desta turma que se dispõe para o serviço do evangelho e se prepara para cumprir com fidelidade a missão. Parabéns ao Seminário Teológico Batista Mineiro pela visão, investimento e qualidade na preparação de obreiros para a seara! ‘Ora, além disso, o que se requer dos dispenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel’ (1 Co 4.2)”.

Segundo o pastor Danilo Secon, diretor do STBM, o seminário está

comprometido em “equipar a próxima geração de pastores, missionários e líderes cristãos. Esta semana de imersão é sempre uma jornada incrível em direção a servir ao Senhor com excelência”. E aproveita a ocasião para agradecer aos alunos, professores e pessoas que contribuíram para mais uma semana de imersão teológica: “Obrigado a todos que participaram desta semana de imersão. Continuamos comprometidos com a formação de novos pastores, missionários e líderes que farão a diferença em nosso mundo.” ■

Seja a mão de Deus



Redação Missões Mundiais

As crianças representam o futuro do mundo. Mas o que acontece se esse futuro é ameaçado?

Atualmente, existem 452 milhões de crianças que vivem em cenários de guerra, em cerca de 30 países ou territórios. Destas, cerca de 27 milhões não podem ir à escola e 250 mil são forçadas a lutar ou servir os combatentes, também como objeto sexual. São meninos e meninas que tiveram sua infância, seus estudos e suas vidas interrompidas.

Em meio a tanto sofrimento, o que fazer? Ser a mão de Deus aqui na terra. Missões Mundiais é um dos instrumentos do Senhor para alcançar as crianças e ajudá-las. Através de projetos de socorro às crianças vítimas de guerras, como o projeto Tenda de Brincar, que

através de atividades lúdicas auxilia no desenvolvimento social da criança e na recuperação dos traumas sofridos.

Projeto Tenda de Brincar

O Projeto Tenda de Brincar começou a partir de uma ideia que os líderes e missionários de Missões Mundiais tiveram ao ver de perto a realidade das crianças no campo de refugiados. A ideia foi elaborada e aprimorada, até o seu surgimento definitivo em 2017, quando foram enviados para o local os materiais e os equipamentos para montar a estrutura da tenda.

As crianças que participam das atividades do projeto são refugiadas e vítimas da guerra e da perseguição. E o perfil delas varia entre as que cresceram e as que nasceram no campo de refugiados, que surgiu em 2011. Por esse contexto, muitas delas não têm perspectivas de futuro ou esperança, e

carregam vários traumas psicológicos e emocionais.

Apesar de muitas estarem na fase pré-escolar e receberem aulas de leitura e escrita, o Tenda de Brincar em si não é um projeto especificamente voltado para a área da educação. As atividades lúdicas são realizadas para que as crianças possam ter um desenvolvimento social melhor e ajudar a lidarem com os traumas.

O projeto tem dado tantos frutos que já se analisa a possibilidade de abrir mais tendas para que mais crianças possam ser assistidas.

O Campo de Refugiados está em um contexto de assistência de organizações mundiais e é controlado por nacionais, um país de maioria muçulmana e islâmica.

Portanto, não há a possibilidade de pregar o Evangelho de Cristo de forma

aberta. Contudo, as crianças aprendem valores e princípios bíblicos, que quem ama e perdoa é mais forte do que aquele que odeia e busca vingança, conceitos culturais da sociedade a que pertencem.

Assim como Missões Mundiais é instrumento de Deus, você também é. Por isso te convidamos a fazer mais pelas crianças do mundo. Além de orar, te convidamos a ofertar para a obra missionária infantil. Desafie sua família e sua Igreja e, juntos, se comprometam fazer a diferença na vida de uma criança através da adoção de um dos projetos de Missões Mundiais.

Entre em contato com a Central de Atendimento (*e-mail*: centraldeatendimento@jmm.org.br / *WhatsApp*: 21 98055-1818) e saiba mais como se envolver. ■

União Feminina de Alagoas realiza acampamento de Mensageiras do Rei

Foi a primeira edição do acampamento pós-pandemia.



O acampamento de Mensageiras do Rei voltou com força total. Ensinamentos, dinâmicas e conversões tornaram o evento especial para as meninas presentes

Debora Candido
estudante de jornalismo; membro da Igreja Batista do Bebedouro - AL

No último final de semana de agosto, a União Feminina Missionária Batista de Alagoas (UFMBAL) promoveu um evento especial para as Mensageiras do Rei. Ao todo, estiveram presentes 74 mensageiras participantes, pré-adolescentes e adolescentes de 09 a 16 anos, além de 15 pessoas envolvidas na realização e na segurança do evento. A programação acontece todos os anos, mas, por conta da pandemia, a

realização do acampamento teve que ser suspensa nos últimos dois anos, retornando agora. As atividades aconteceram nos dias 25, 26 e 27 de agosto, no Acampamento Batista Alagoano - Pr. Boyd O'Neal, em Paripueira, litoral norte do estado.

O retorno foi emocionante e teve como tema "Influenciadora ou influenciada?", baseado na divisa registrada em I Coríntios 11.1: "Sejam meus imitadores, como eu sou imitador de Cristo". A preleitora oficial do acampamento foi a irmã Lúcia Magna, da Primeira Igreja Batista de São José da Laje - AL. O

objetivo era estimular nas mensageiras o desejo de crescer no conhecimento da Palavra, para protegerem o coração da influência do pecado e compartilhar das Boas Novas com aqueles que as rodeiam.

O fim de semana foi recheado de momentos divertidos, agradáveis e muito tranquilos, sem qualquer intercorrência. Algumas meninas aproveitaram a oportunidade para se reconciliar com o Senhor. Foi um momento especial de retorno público aos caminhos do Pai e de cuidado especial na vida espiritual destas jovens.

A irmã Cândida de Oliveira, executiva da UFMBAL, expressou sua alegria pelas experiências vividas durante aqueles dias. "Gratidão à Convenção Batista Alagoana pela parceria de sempre. Nossa gratidão às Igrejas e familiares que enviaram suas crianças e também a todos os voluntários envolvidos, como médica, bombeiro, equipe de apoio, preleitora e equipe de organização".

Certamente, sementes benditas foram plantadas nos corações das nossas meninas e, no futuro, elas trarão frutos. ■

Proposta Pedagógica da Convenção Batista Brasileira é tema de encontro

Márcia Kopanyshyn e Lúcia Cerqueira se reuniram na sede da CBB.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira
Com informações de Márcia Kopanyshyn, coordenadora do Departamento de Educação Cristã da Convenção Batista Brasileira

A Proposta Pedagógica da Convenção Batista Brasileira foi o tema do encontro entre Márcia Kopanyshyn, coordenadora do Departamento de Educação Cristã (DEC) da CBB, e a psicóloga Lúcia Cerqueira, no dia 04 de setembro.

Lúcia, que também é educadora cristã, atuou efetivamente na elaboração da Proposta. Foi um tempo de reflexão e compartilhamento, no escritório da CBB.

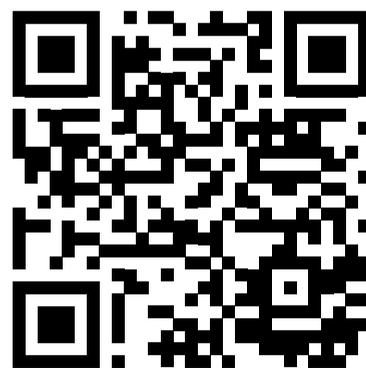
Visite o site da CBB e baixe gratuitamente a Proposta Pedagógica, que pode ser usada pela Igreja local no desenvolvimento de seu programa de Educação Cristã, através do QR Code



Da esquerda para a direita, Lúcia Cerqueira e Márcia Kopanyshyn

acima.

A CBB, ao longo de sua história, tem primado em oferecer aos membros das Igrejas Batistas uma Educação Cristã bíblica de qualidade, a fim de que todos possam exercer uma vida plena de significado em todos os seus



Aponte a câmera do celular e acesse a Proposta Pedagógica

dias. Por esta razão é que vem produzindo, contextualizando e disponibilizando um abrangente programa de Educação Cristã que oferece para a Igreja local um modelo orientado por valores bíblicos, para que seus membros tenham formação e informação

completas. Além disso, o programa traz educação integral que objetiva o ser humano em todas as dimensões da vida, baseado no Plano Diretor de Educação Religiosa Batista no Brasil (PDER).

Esta Proposta Pedagógica, tem como função preparar o cristão para viver para a glória de Deus e cumprir o seu papel na Igreja e no mundo. Elaborada a partir da Antropologia Bíblica, indica a construção de um processo educacional que considere o ser humano como um todo.

Este trabalho é uma compilação de esforços de vários educadores que, ao longo de anos, se dedicaram à tarefa de refletir, produzir e servir ao povo Batista com o intuito de: "Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4.13). ■

Inscrições abertas

FOZ DO IGUAÇU  2024



103^a

ASSEMBLEIA DA CBB

24 a 27

Janeiro de 2024



A importância da preparação espiritual para a Campanha Missionária



Silvana S. P. Martines

coordenadora Nacional de Mobilização Voluntária da Junta de Missões Nacionais

Quando ouvimos relatos impactantes de Campanhas Missionárias nas Igrejas, normalmente encontramos um pequeno grupo que esteve em oração desde antes do início da campanha.

A mobilização missionária é uma batalha espiritual! Vivemos em constante guerra contra o inimigo de nossas almas. Quando tratamos do avanço do Reino de Deus, estamos incomodando Satanás, atuando no projeto mais relevante do mundo: a salvação do homem (Lucas 19.10).

Se envolver com a obra missionária é participar daquilo que Deus está fazendo, pois a obra d'Ele é fazer com que as pessoas criam naquele que Ele enviou (João 6.29). Por isso, estamos em uma grande luta e, para vencer essa guerra, precisamos ter algumas atitudes.

A primeira é reconhecer que estamos em uma batalha! Em I Pedro 5.8 diz: "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar".

Uns dos sinônimos de "sóbrio" é comedido e moderado. Precisamos ter bom senso e observar com sabedoria as artimanhas que o inimigo usa sutilmente para impedir que o trabalho missionário avance. Sabemos que nossa vida não é dirigida pelo inimigo, pois o Senhor que está conosco é maior. Deus dirige nossas vidas e com Ele estamos seguros!

Esse texto nos mostra com clareza que precisamos ser sóbrios e vigilantes. Temos que estar preparados para as ciladas do inimigo. Ele não deseja que a Igreja de Cristo cumpra seu papel. Seu prazer é ver a Igreja com os olhos em si mesma, preocupada com os templos luxuosos ou envolvida com dezenas de programações e eventos.

Imagine um soldado no meio de uma guerra não admitindo que está lá? Será o primeiro a ser abatido pelo inimigo!

Satanás fará de tudo para colocar dúvida e medo em nosso coração. Temos uma responsabilidade de extrema importância, pois, por meio do cumprimento de nossa missão, vidas serão despertadas e crianças, adolescentes, jovens e adultos serão moldados como discípulos de Jesus, que multiplicarão outros discípulos que amarão a obra missionária. Assim, missionários serão enviados e muitos ouvirão e crerão! Nosso inimigo se alegra quando uma Igreja não se envolve com a obra missionária e ele não quer que isso mude. Quanto mais as Igrejas ficarem voltadas para si mesmas, menos vidas serão salvas. Por isso, reconhecer que estamos em uma batalha é a primeira atitude.

Após admitir que estamos em uma batalha, ao invés de nos apavorarmos, precisamos nos render ao Senhor dos Exércitos! O Salmo 84.12 diz: "Ó Senhor dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia!".

Sabe aqueles filmes de guerra, quando alguém se entrega e ergue as mãos ou uma bandeira branca, dizendo: "Eu me rendo"? Em nossa batalha, quando nos rendemos, ao contrário dos filmes, não nos entregamos ao inimigo e admitimos que ele venceu. Nos rendemos ao Senhor da batalha, ao nosso General, o Senhor dos Exércitos, que guerreia por nós!

Muitas vezes, nossa luta é contra o próprio Deus, quando questionamos a nossa missão. Alguns passam anos sem perceber que Ele quer os usar para influenciar a Sua Igreja. Precisamos estar completamente rendidos aos pés de Cristo! A rendição é a expressão máxima de fé, porque simplesmente quer dizer: "Eis-me aqui. Não sei como, onde e nem quando... Apenas me entrego". A mobilização nem sempre é um trabalho fácil, mas pararmos de lutar com Deus, reconhecermos nossa missão e nos entregarmos ao Seu querer

em nossas vidas fará toda a diferença nessa batalha!

Vem, então, a terceira atitude: nos revestirmos da Armadura de Cristo! É o que diz em Efésios 6.13: "Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes".

Quando reconhecemos que estamos em uma batalha e, assim, nos rendemos ao Senhor dos Exércitos, enxergamos o quanto a oração é parte essencial na preparação de uma campanha! Se aprofunde no texto de Efésios 6.13-17, transmita para a sua equipe a seriedade da batalha espiritual em que estão envolvidos e a necessidade da oração, pois a mobilização missionária não é para técnicos ou eloquentes, mas para pessoas espirituais, que amam a Deus, sua Palavra e vivem na intimidade com o Senhor em seu quarto secreto diário.

Por último, lembre-se de manter os olhos no General. Em Hebreus 12.2 diz: "Olhando fixamente para o Autor e Consumador da fé: Jesus, o qual, por causa do júbilo que lhe fora proposto, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus". O versículo anterior a esse diz: "Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta".

Muitas vezes, nos envolvemos com embaraços e pecados que nos rodeiam em nossa caminhada. Dois deles são extremamente nocivos: as críticas e os elogios.

As críticas nos derrubam com muita facilidade. Fazemos nosso trabalho com dedicação, amor e, apesar da correria e do cansaço, nos empenhamos para dar o nosso melhor. Mesmo assim, sempre têm aqueles que acham defeitos e problemas no que fazemos. Muitos nos julgam mal e nos criticam. Sem dúvidas, precisamos ter a humil-

dade de avaliar as críticas e observar se há algo que podemos melhorar. Mas, como não nos abalarmos?

Em relação aos elogios, eles são muito mais nocivos do que as críticas, pois elas nos fazem repensar e avaliar nossas atitudes, enquanto os elogios simplesmente nos fazem "crescer". Com muita facilidade, nos sentimos bons, capazes e muito competentes. Quando nossos olhos estão em Cristo, nada do que pensam de nós tem valor, pois não estamos preocupados conosco, mas apenas desejamos que Jesus seja glorificado! Se queremos ser canal de Deus para formar uma geração de discípulos, precisamos manter os olhos no General, trabalhando em equipe, todos focados em Cristo.

No Blog do Promotor, você encontra esse estudo com slides prontos para compartilhar com sua equipe, no post "Mobilização: Uma Batalha Espiritual". Acesse o site: www.missoesnacionais.org.br/blog e confira!

Para encerrar, quero dizer que não somos chamados apenas para fazer uma Campanha Missionária e enviar uma oferta. Deus quer de nós algo muito mais profundo e sério. Precisamos influenciar e formar uma nova geração de discípulos, que cumpra a missão na sua totalidade, multiplicando, amando, intercedendo e sustentando a obra missionária, para que o Evangelho chegue até os confins da terra. Que tarefa honrosa!

Estejamos conscientes da nossa responsabilidade e da batalha espiritual que isso envolve, sabendo que, se reconhecermos e assumirmos nossa postura de soldados alistados, rendidos ao Senhor dos Exércitos, revestidos com a armadura de Deus e com os olhos fixos no General, viveremos, como Igreja de Cristo, o maior despertamento e avivamento missionário de nossa história. E, assim, em breve o General virá nos buscar para vivermos eternamente com Ele!

Deus nos abençoe! ■



O poder da comunhão

Carlos Elias de Souza

pastor; extraído do site da Associação dos Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro

“Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos, enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos.” (II Co 1.10,11)

A segunda carta aos Coríntios é a mais pessoal do apóstolo Paulo, a mais autobiográfica. Ele a escreveu na província da Macedônia (2.13; 7.5; 9.2), no decurso da sua terceira viagem missionária, logo depois que recebeu o relato otimista de Tito após sua visita à Igreja de Corinto.

Nessa carta, o apóstolo conta suas lutas mais intensas e suas aflições

mais agônicas. Paulo abre as cortinas da alma e mostra suas dores mais profundas, suas tensões mais íntimas e suas experiências mais arrebatadoras.

A lista de sofrimentos de Paulo aparece três vezes nessa carta (4.7-12; 6.4-10; 11.23-28). A primeira lista demonstra que o sofrimento revela a glória de Deus (4.10-12,15). A segunda foi escrita para que o ministério do apóstolo não fosse achado culpado (6.3), e, sim, para que Deus fosse glorificado. Ele escreve a terceira lista para dizer aos seus leitores, que ele serve a Cristo como servo bom e fiel, e nesse caso o sofrimento é inevitável.

Consolo é a palavra-chave dessa carta. Consolo é o grande lema de toda a epístola. Ela está cheia, do começo ao fim, de sofrimento que se transforma em júbilo, fraqueza que se transforma em força, e derrota que se transforma em triunfo.

Para o apóstolo Paulo, o cristão desfruta de três tipos de comunhão:

no sofrimento, na consolação e nas orações, contudo, nada é mais poderoso do que a oração.

Nenhuma força é tão poderosa na terra como a oração da Igreja. Os céus se movem através dela. Os atos soberanos de Deus na história são respostas às orações da Igreja. Paulo eslavava convencido da eficácia da oração intercessora.

As orações da Igreja são poderosas pois elas ajudam os crentes (1.11). “Ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor [...]”. A oração modifica as coisas. Pela oração, mantemos os braços dos guerreiros fortalecidos no campo de batalha; encorajamos missionários a prosseguirem na sua empreitada de levar o Evangelho até os confins da terra; cooperamos para que os pregadores anunciem a verdade com ousadia e unção do Espírito; animamos uns aos outros a prosseguir em meios às provas; conecta o altar ao

trono; a fraqueza humana à onipotência divina. Tem duas funções: enfatiza a total dependência do homem e a absoluta soberania de Deus; e ambas expressam e promovem a comunhão dos santos.

As orações da Igreja são poderosas pois elas glorificam a Deus (1.11). “[...] para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos”. As orações dos coríntios deveriam levar outros crentes a darem graças a Deus.

Quando a Igreja ora, o nome de Deus é exaltado. Quando os joelhos se dobram na terra, o nome de Deus é elevado no céu. Nada exalta tanto a Deus quanto um crente prostrado em oração! Coloque seus joelhos no chão e descubra quão poderoso é o soberano Deus.

Ore! Creia no poder da oração. Que você seja muito abençoado e que Deus seja glorificado. ■

Conhecimento com sabedoria

Glenio Fonseca

pastor; extraído do site da Associação dos Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro

Sabe-se que há muitas coisas sábidas que deixam os sujeitos mais sábidos e outras que os tornam mais sábios. Há um conhecimento que faz os sujeitos se tornarem muito cultos e outro que leva o conhecedor a cultivar a Deus com dedicação e sabedoria.

Há muita gente querendo saber muito para se passar por culta. É a cultura dos sabichões. Há também a cultura dos sábidos, que gostam de passar os outros para trás. E há ainda aqueles que querem saber tudo aquilo que os tornam sábios, a fim de cultivar a intimidade com Deus. Essa é a verdadeira sabedoria, pois é a sabedoria eterna.

Saber muito sobre muitas coisas

não é a verdadeira cultura. Nem mesmo a especialização do saber sobre um âmbito pequeno de conhecimento pode ser considerada cultura de fato. Tanto a filosofia, que sabe muito sobre muitas coisas, como a ciência que tem o seu campo de conhecimento cada vez menor, não são de fato a cultura eterna.

O filósofo deficiente visual, que antes foi astrônomo, Robert Frost, dizia: “o cientista sabe mais e mais sobre menos e menos, até saber quase tudo sobre quase nada; o filósofo sabe menos e menos sobre mais e mais, até saber quase nada sobre quase tudo”. Tanto esse conhecimento específico do cientista, que sabe quase tudo sobre o átomo, como o saber abrangente do filósofo, que conhece quase nada sobre o universo, não vão perdurar para sempre, no final das contas. Tudo nesse mundo é efêmero.

Mas o verdadeiro conhecimento, aquele que gera a verdadeira sabedoria, é o conhecimento de Deus. Jesus disse: “A vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17.3). Esse é o saber eterno.

Há uma pequena estória que nos ajuda a entender que conhecimento é essencial. Um jovem, do interior, foi estudar na cidade. Depois de se formar, veio visitar os parentes e precisava atravessar um rio que estava em enchente. Contratou um canoeiro para fazer a sua travessia. Dentro da canoa começou a esnoabar seus conhecimentos e perguntava ao inculto canoeiro se ele sabia tais coisas como matemática, física, filosofia etc.

Cada vez que citava a área de conhecimento, perguntava ao remador se ele sabia tal assunto. “Não senhor”, res-

pondia o caboclo. Então, dizia o doutor: “Você perdeu um quarto de sua vida.” Citava outra área e, diante da ignorância do remador, dizia: “Você perdeu dois quartos, e mais... Você já perdeu três quartos.” Nisso, uma tora de madeira, arrastada pela correnteza, bateu no barco e o desgovernou. Aí o remador pergunta: “O senhor sabe nadar, doutor?” “Não!”, respondeu o estudado. “Então”, disse o canoeiro, “o senhor perdeu a sua vida inteira.” Moral da história: há um saber que é essencial.

O que vale saber tudo sobre a vida terrena e nada da eterna? O escritor inglês Gilbert Keith Chesterton certa vez disse: “Os evolucionistas parecem saber tudo acerca do elo perdido, mas nada sabem que eles estão perdidos, se não crerem em Jesus como seu Salvador.” Esse é o verdadeiro conhecimento com sabedoria. ■



CONFERÊNCIA GLOBAL
MULTIPLIQUE
2023

DUNAMIS

PODER PARA TESTEMUNHAR

14 A 17 DE NOVEMBRO
HOTEL MAJESTIC
ÁGUAS DE LINDÓIA - SP

INSCREVA-SE

missoesnacionais.org.br/multiplique

REDE
3.16



MISSÕES
NACIONAIS